

# TODOS EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA!

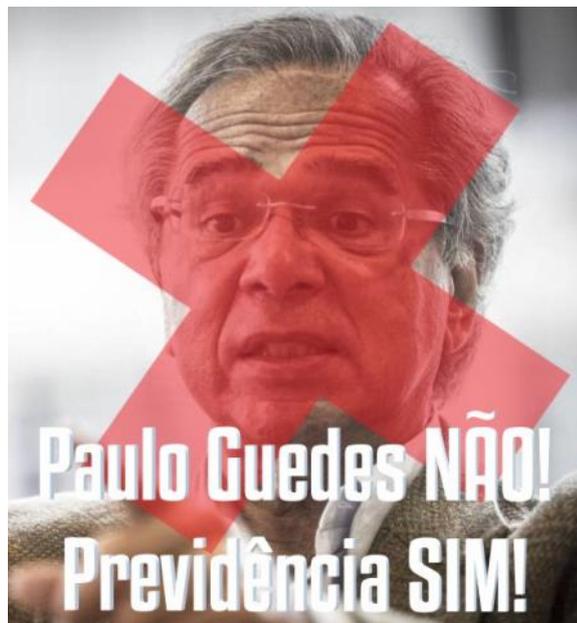
A Reforma da Previdência proposta pelo Governo Bolsonaro/Paulo Guedes, através da Emenda Constitucional nº 06/2019, é uma grande ameaça contra os direitos dos trabalhadores, em especial dos mais pobres, os quais, na prática, terão seu direito à aposentadoria revogado. Se aprovada, será o fim do sistema previdenciário solidário e a vitória dos especuladores.

Ela é a ponta do desmonte do Estado brasileiro, relegando à miséria os trabalhadores que conseguirem sobreviver o tempo suficiente para se aposentar. A maioria das aposentadorias serão menores que o salário mínimo e imporão aos filhos destes trabalhadores, que terão que ajudar no sustento de suas famílias.

Bolsonaro e Paulo Guedes afirmam que

“querem acabar com privilégios”...  
MENTIRA! Eles chamam de privilegiados trabalhadores que ganham pouco mais de um salário-mínimo e o equilíbrio financeiro que defendem será imposto às custas do sacrifício do povo.

A previdência, parte do sistema de seguridade social, que inclui a saúde e a assistência social, é fundamental para garantir dignidade para o povo, distribuindo riqueza e combatendo a desigualdade. As aposentadorias e pensões são importantes mecanismos de desenvolvimento, impulsionando a economia de milhares de cidades, mas Bolsonaro e Paulo Guedes preferem transferir esse dinheiro para os banqueiros e especuladores que ajudaram em sua eleição.



## QUEREM IMPEDIR SUA APOSENTARIA

Essa reforma retira da constituição (desconstitucionalização) muitas das regras previdenciárias e passa a matéria para lei complementar a ser futuramente apresentada. Torna mais fácil piorar a legislação, graças a um número menor de deputados para aprovação. Pior, essa lei poderia até mesmo deixar questões fundamentais para serem resolvidas por leis ordinárias, medidas provisórias e decretos presidenciais, tornando a chance de aposentadoria ainda mais incerta.

Assim, a própria regra de transição é transitória, permitindo que alterem as regras do jogo a qualquer momento com uma simples canetada.

Se a reforma for aprovada no Congresso, a aposentar-se será difícil, pois exige um conjunto de condições, como as idades mínima de 62 e 65 anos, para mulheres e homens respectivamente, desde tivessem o mínimo de 25 anos de contribuição, 10 anos de efetivo exercício e 5 anos no cargo (para o servidor público), entre outras.

Fora isso, Guedes e Bolsonaro querem

calcular as aposentadorias com base na média de todas as contribuições previdenciárias acumuladas ao longo do tempo de serviço. Isso significa que os benefícios pagos serão ainda menores e será necessário trabalhar e contribuir por muito mais tempo.

Os trabalhadores farão jus a 60% dessa média, acrescido de 2% a partir do 21º ano de contribuição até 40º, quando alcançará 100% da média. Porém poucos trabalhadores conseguem se aposentar comprovando mais de 20 anos de contribuição, em razão da informalidade e das seguidas crises econômicas. Ou seja, poucos atenderão aos requisitos e a maioria morrerá antes de ver a cor do dinheiro que contribuiu.

O projeto desmonta a previdência social, prejudica os mais pobres e enriquece ainda mais os grandes bancos que irão gerir a “nova previdência”. Se não formos às ruas derrotar esse ataque do governo,aremos em risco o próprio futuro do povo trabalhador.

## FILIE-SE AO SINDISEP.RJ

Ele nasceu no final de 2017 como uma resposta de setores insatisfeitos com o imobilismo do movimento sindical, a falta de ação política e o desrespeito a princípios da democracia proletária. Naquele momento, criticamos os setores que demonstravam mais preocupação com o fim do imposto sindical do que o combate às reformas do governo Temer.

Agora, o foco de sua atuação é o combate aos ataques de Bolsonaro ao povo trabalhador, participando ativamente de vários movimentos, sempre na busca da unidade do campo classista.

Para se filiar ao SINDISEP/RJ, o servidor público ou o pensionista deste deverá estar vinculado a órgão sediado nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Cabo Frio, Petrópolis e Teresópolis.

A sede do sindicato é na Rua Visconde de Inhauma, n.º 58, sala 1108, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Nossos contatos são o e-mail [sindisep.rj@gmail.com](mailto:sindisep.rj@gmail.com), o telefone (21) 2544.1043 e o celular (21)9855.6.0262

**TODO APOIO À LUTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO NA GREVE DO DIA 15 DE MAIO,  
RUMO À GREVE GERAL 14 DE JUNHO - CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**